

EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos o **Volume 20, Número 1 (2026)** da Revista Homem, Espaço e Tempo, periódico vinculado ao Centro de Ciências Humanas (CCH), tendo apoio do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PROPGEU/UVA) e do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

Esta edição reafirma o compromisso da revista com a difusão de pesquisas científicas que dialogam com os múltiplos campos das ciências humanas, reunindo estudos que abordam questões relacionadas ao ensino, às dinâmicas territoriais, às políticas públicas, ao meio ambiente, à climatologia, à geografia agrária, à geografia urbana, à geografia histórica e à geografia da saúde.

Os dez artigos que compõem este número evidenciam a pluralidade teórico-metodológica da produção acadêmica contemporânea e demonstram a capacidade das ciências humanas em interpretar fenômenos complexos que atravessam diferentes escalas de análise, do espaço escolar às políticas territoriais, das dinâmicas urbanas aos desafios socioambientais do Semiárido brasileiro.

A edição é inaugurada pelo artigo "**A Construção do Conceito de Paisagem pelo Ensino de Geografia**", de **Josimar Gonzaga Dias e Suzana Ribeiro Lima Oliveira**, que problematiza a construção do conceito de paisagem no contexto do ensino de Geografia, destacando sua importância para a formação do pensamento geográfico e para a leitura crítica do espaço vivido pelos estudantes. O segundo conjunto de trabalhos volta-se às questões do Semiárido brasileiro e do desenvolvimento territorial sustentável. Em "**Convivência com o Semiárido e Tecnologias Sociais Agroecológicas em Comunidades Rurais da Serra de Santana/RN**", **Maria Flávia Dantas da Cruz, Anelisse da Silva Pinheiro, Emily Kadidja de Medeiros e Leandro Vieira Cavalcante** discutem as experiências de convivência com o Semiárido a partir da adoção de tecnologias sociais e práticas agroecológicas, evidenciando alternativas sustentáveis para a permanência das populações no campo. Na mesma perspectiva, **Renato César Aragão Mendes Júnior e Antônio Jarbas Barros Moraes**, no artigo "**Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA) e o Processo de Territorialização do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2) na Região Noroeste do Estado do Ceará**", analisam o papel das organizações sociais na implementação de políticas públicas voltadas ao acesso à água e ao fortalecimento da agricultura familiar, ressaltando os processos de territorialização promovidos pela ASA.

As pesquisas voltadas à climatologia e às questões ambientais também ocupam espaço significativo nesta edição. Em "**Produção de Dados Voltados ao Estudo da Variação Vertical dos Parâmetros Climáticos da Cidade de Sobral por Meio do Uso de Datalogger e Drone**", **Isorlanda Caracristi e Levi Dias Vasconcelos** apresentam uma importante contribuição metodológica ao demonstrar o potencial da integração entre sensores automáticos e veículos aéreos não tripulados na produção de informações climáticas em ambiente urbano. Complementando esse eixo, **Gerson Kaio Lima Borges e Carlos Rerisson Rocha da Costa**, no artigo "**Levantamento**

dos Principais Impactos Ambientais Existentes na Área Urbana de Oeiras: Uma Análise Atual", discutem os principais problemas ambientais decorrentes da expansão urbana, oferecendo subsídios relevantes para o planejamento e a gestão ambiental das cidades.

As transformações do espaço urbano são contempladas em **"É Dia de Feira Quem Quiser Pode Chegar: Um Estudo sobre as Dinâmicas Urbanas Provenientes da Feira do Mucambo (CE)"**, de **Analine Maria Martins Parente** e **Geisa Daise Gumiero Cleps**, que evidencia a feira livre como espaço de sociabilidade, circulação, produção de territorialidades e fortalecimento das economias locais, ressaltando sua importância na organização socioespacial das pequenas cidades.

A dimensão histórica da produção do espaço é abordada por **Breno de Assis Silva Araújo** e **Jane Roberta de Assis Barbosa** em **"Ferrovia do Algodão Norte-Rio-Grandense: Um Objeto Técnico das Oligarquias Regionais e dos Planos Nacionais (1914-1949)"**. O estudo recupera o papel da infraestrutura ferroviária na consolidação de interesses econômicos e políticos, demonstrando como os objetos técnicos expressam projetos territoriais e relações de poder ao longo do processo histórico.

No campo do ensino de Geografia, **Gustavo dos Santos Costa**, **Maria Helena Costa Carvalho de Araújo Lima** e **Djanní Martinho dos Santos Sobrinho** apresentam o artigo **"O PNLD 2021 e o Livro Didático Interdisciplinar: A Perspectiva dos Professores de Geografia"**, que analisa os impactos das mudanças introduzidas pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático na prática docente, problematizando os desafios impostos pela interdisciplinaridade e pelas recentes reformas curriculares.

A interface entre saúde, educação e território é discutida por **Wisla Dias Barbosa** e **Claudiana Viana Godoy** em **"Geografia da Saúde e Ensino: Vulnerabilidade Socioambiental e o Caso das Escolas de Belém e de Ananindeua"**, estudo que evidencia como as desigualdades socioespaciais influenciam as condições de vulnerabilidade ambiental e sanitária dos espaços escolares, reforçando a contribuição da Geografia da Saúde para o planejamento de políticas públicas educacionais.

Encerrando a edição, **Thalysson de Sousa Rodrigues** e **Edvanir Maia da Silveira** apresentam o artigo **"As Conexões da Política dos Ferreira Gomes em Sobral-CE com o Projeto Neoliberal (1996-2000)"**, que analisa as relações entre o projeto político implementado em Sobral e os princípios do neoliberalismo, contribuindo para o debate acerca das transformações do Estado, das políticas educacionais e das estratégias de reestruturação da gestão pública em escala local.

Além desta edição regular (Volume 20, Número 1), a Revista Homem, Espaço e Tempo amplia sua contribuição à divulgação científica com a publicação de duas edições especiais que integram o Volume 20.

O Número 2 é dedicado ao Dossiê do VII Fórum Internacional do Semiárido, reunindo trabalhos que discutem os múltiplos desafios e potencialidades do Semiárido brasileiro e de outras regiões semiáridas, contemplando temáticas como convivência com o Semiárido, mudanças climáticas, desenvolvimento territorial, recursos hídricos, tecnologias sociais, agroecologia, educação, políticas públicas e sustentabilidade. A publicação representa um importante registro das discussões promovidas durante o evento e fortalece o intercâmbio entre pesquisadores nacionais e

internacionais comprometidos com a produção de conhecimentos voltados aos territórios semiáridos.

O Número 3 é dedicado ao Dossiê "25 Anos do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), reunindo artigos que revisitam a trajetória de implantação e consolidação do curso, suas contribuições para a formação acadêmica e profissional, a produção científica, as experiências de ensino, pesquisa e extensão e sua inserção no desenvolvimento regional. A edição especial celebra um marco histórico para a Universidade Estadual Vale do Acaraú, ao mesmo tempo em que promove reflexões sobre os desafios contemporâneos das Ciências Sociais e reafirma o papel da universidade pública na produção do conhecimento, na formação cidadã e no fortalecimento do pensamento crítico.

Finalizando, informamos aos nossos leitores, autores e pareceristas que, a partir deste volume, a Revista Homem, Espaço e Tempo passa a adotar uma **nova identidade visual**, alinhada às tendências contemporâneas da editoração científica e às boas práticas dos periódicos acadêmicos nacionais e internacionais. A renovação do projeto gráfico busca proporcionar uma experiência de leitura mais fluida, acessível e dinâmica, fortalecendo a comunicação científica e ampliando a visibilidade dos trabalhos publicados. Sem abrir mão do rigor editorial que caracteriza sua trajetória, a revista reafirma seu compromisso com a inovação, a qualidade e a excelência na divulgação do conhecimento, acompanhando as transformações da ciência aberta e os desafios da comunicação científica no século XXI.

A equipe editorial agradece aos autores pela confiança depositada na Revista Homem, Espaço e Tempo, aos pareceristas ad hoc pela criteriosa avaliação dos manuscritos e aos membros do Conselho Editorial pelo permanente compromisso com a qualidade científica do periódico. Esperamos que esta edição contribua para o fortalecimento da produção do conhecimento geográfico e estimule novos diálogos entre pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais que atuam nas diversas áreas da Geografia e das ciências afins.

Desejamos a todos/as uma excelente leitura.

Comissão Editorial

Revista Homem, Espaço e Tempo

Volume 20, Número 1, 2026